

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Norte**

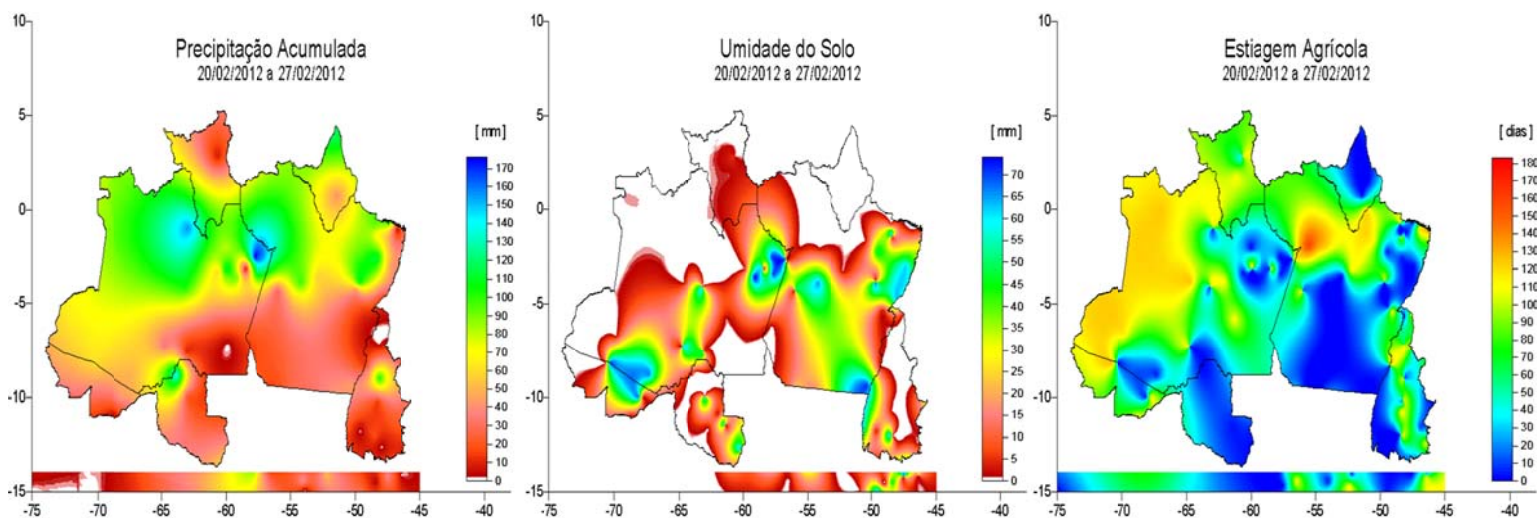
Boletim Número: 0342012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 20/02/2012 a 27/02/2012

MONITORAMENTO: Na última semana os maiores volumes de chuvas foram registrados nos arredores de Urucurituba e de Barcelos no Amazonas, com acumulados entre 120 e 160 mm. No restante do norte do Amazonas, no sul de Roraima, no norte do Amapá, no norte do Pará, nas proximidades de Porto Velho em Rondônia e de Guaraí no Tocantins as chuvas somaram de 70 a 110 mm. Já no sul e no extremo norte do Tocantins, na região de Apuí no Amazonas, e de Boa Vista em Roraima as precipitações foram as menores do período, acumulando entre 0 e 20 mm. No restante da região Norte as chuvas somaram entre 30 e 60 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas próximas à Boca do Acre, Itacoatiara e Barreirinha no Amazonas, nas proximidades de Santana do Araguaia, Belterra e Rondon do Pará no Pará e de Bujari no Acre, onde os teores ficaram entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas já citadas além das proximidades de Canutama no Amazonas, na faixa entre Santarém e Cumaru do Norte no Pará, na faixa entre Lagoa da Confusão e Araguacema e a cerca de Gurupi no Tocantins, de Vilhena, Cacoal e Ariquemes em Rondônia, a umidade do solo variou entre 25 e 45 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Itapuã do Oeste, Nova Mamoré, Costa Marques, Guajará-Mirim e São Francisco do Guaporé em Rondônia, a cerca de Atalaia do Norte, Apuí, Novo Airão, Barcelos e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará, na faixa entre Tarauacá e Mâncio Lima no oeste do Acre, e entre Natividade e Tocantinópolis no centro do Tocantins, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 5 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 10 e 25 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Santarém e Juruti no Pará, e em todo o oeste do Amazonas onde há entre 110 e 150 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o estado de Rondônia, no extremo oeste e nos arredores de Mateiros e Dianópolis no Tocantins, no sul e centro do Pará e nos arredores de Rondon do Pará no mesmo estado, nas proximidades de Boca do Acre, Canutama, Barreirinhas, Careiro e Manaus no Amazonas, a cerca de Sena Madureira no Acre e no norte do Amapá, a estiagem agrícola está baixa, entre 0 e 40 dias. No restante da região Norte, há entre 50 e 100 dias sem chuvas acima de 10 dias.

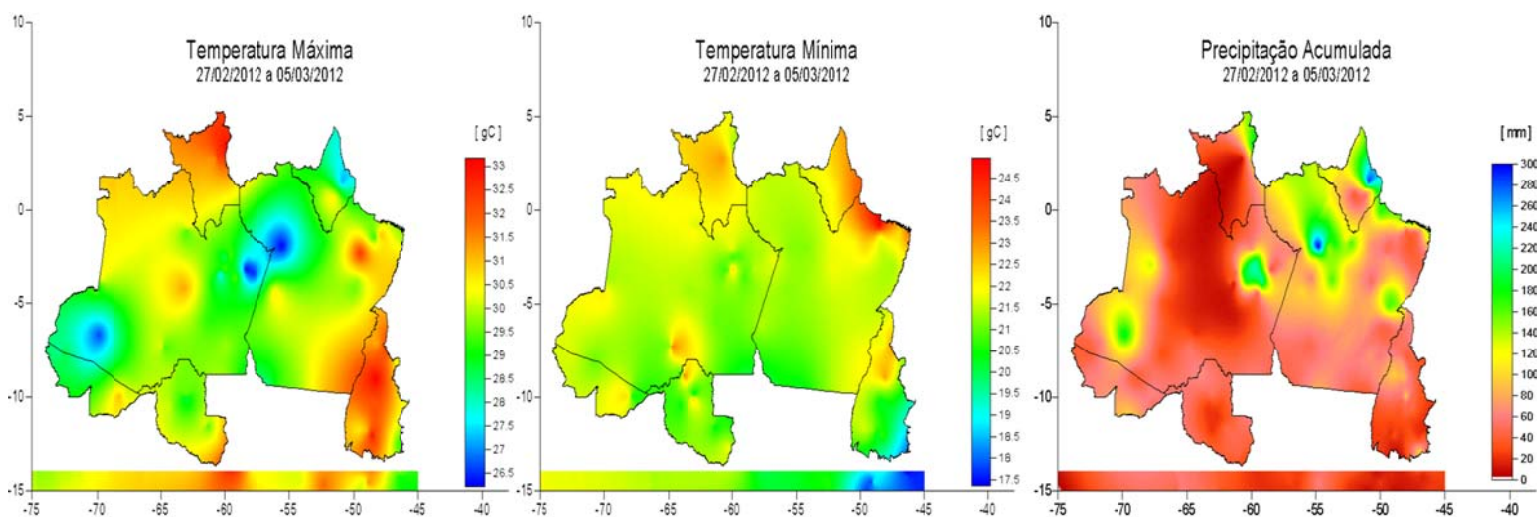
O transbordamento dos rios causou problemas para os agricultores do Acre. Vários ramais, como são chamadas as estradas rurais na região, estão alagados, o que dificulta o escoamento da produção. Um agricultor que mora há 57 anos no ramal Juracy, zona rural de Rio Branco ficou assustado com a cheia do rio Acre. “Nós temos cinco quilômetros submersos e alagados. Como podemos sair?”, questiona. Há duas semanas, dezenas de famílias da Comunidade Panorama estão isoladas por causa da cheia. Além das casas submersas, plantações de frutas e verduras estão completamente perdidas. Os telhados das casas se transformaram em abrigos para as galinhas. Outro agricultor da região teve o roçado e várias plantações destruídos. Há quatro meses ele retirou um empréstimo bancário para investir na produção. “Subiu rápido e acabou com tudo”, lamenta. (G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, nos arredores de Santarém no Pará e de Amapá no estado do Amapá é que deverão ser registrados os maiores volumes de chuvas, entre 220 e 270 mm. No restante do norte do Amapá, na região entre Almeirim, Óbidos e Medicilândia e a cerca de São João do Araguaia e de Chaves no Pará, nos arredores de São Paulo de Olivença, de Santo Antônio do Içá e de Careiro no Amazonas, e nas proximidades de Normandia em Roraima as chuvas devem somar entre 120 e 200 mm. Entretanto na faixa entre Tapauá e Barcelos no Amazonas e no oeste de Roraima as precipitações devem ser bastante reduzidas, entre 10 e 40 mm. No restante do Norte do país as precipitações devem somar de 50 a 100 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana serão mais altas no estado de Roraima, no leste do Amapá e nos arredores de Soure e Chaves no norte do Pará, assim como a cerca de Guaraí no Tocantins e de Canutama no Amazonas com temperaturas que devem ficar entre 22,5 e 24,5°C. Já nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins, as mínimas devem ficar entre 18 e 19°C. No restante da região Norte, as mínimas devem oscilar entre 20 e 22°C na próxima semana. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer na região de Eirunepé e de Itacoatiara no Amazonas, de Juruti e Terra Santa no Pará e de Amapá e Calçoene no Amapá, onde devem registrar temperaturas entre 26,5 e 28°C. As máximas mais elevadas devem ser observadas no Tocantins, no norte de Roraima e no oeste do Pará, onde essas temperaturas deverão oscilar entre 31 e 33°C. Nas outras partes da região Norte as máximas devem marcar temperaturas entre 28,5 e 30°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte da região Norte entre razoáveis e desfavoráveis, apenas no sul do Tocantins estas condições estarão favoráveis. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas a maioria do território do Norte do país apresentará condições entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias, apenas no sul do Tocantins essas condições estarão favoráveis. Nas faixas entre Uruará e Conceição do Araguaia, entre Xinguara e Chaves no Pará, entre Lagoa da Confusão e São Félix do Tocantins e a cerca de Araguaína no Tocantins, nos arredores de Sena Madureira no Acre e de Porto Grande no Amapá, no centro e oeste de Roraima, além da faixa entre Alta Floresta d'Oeste e Machadinho d'Oeste em Rondônia essas condições estarão razoáveis no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no centro do Pará e nos arredores de Tomé-Açu no mesmo estado, na faixa entre Pium e Paranã no Tocantins, no sul e oeste de Rondônia, no sul e leste de Roraima, nos arredores de Feijó no Acre, de Vitória do Jari e de Amapá no estado do Amapá essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, todo o estado do Amapá e de Roraima, assim como no extremo sul e nos arredores de Araguaína no Tocantins, e de Novo Repartimento no Pará necessitarão de adição de água nas próximas 48 horas, no restante das áreas da região Norte a irrigação poderá ser dispensada. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Feijó no Acre, de Lagoa da

Confusão no Tocantins, de Oiapoque no Amapá e nas proximidades de Rondon do Pará e de Novo Progresso no Pará essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PUPUNHA
SOJA